

Estudantes e professores da rede pública estadual vão receber vales-livros para participar da Bienal Mineira do Livro 2025

Qua 16 abril

O [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#), reafirma seu compromisso com a promoção da leitura ao participar da Bienal Mineira do Livro 2025. Com um investimento de R\$ 4,8 milhões em vales-livros, a iniciativa tem como objetivo fomentar o hábito da leitura entre estudantes. O valor representa o maior montante já destinado em vales-livros pela pasta em evento do gênero.

Neste ano, serão destinados mais de 90 mil vale-livros, beneficiando aproximadamente 82 mil estudantes e 7,7 mil professores de 511 escolas públicas estaduais de 89 municípios, das Superintendências Regionais de Ensino (SREs) de Conselheiro Lafaiete, Metropolitanas A, B e C, Ouro Preto, Pará de Minas e Sete Lagoas. Cada estudante receberá um vale-livro de R\$ 50, enquanto os professores receberão um vale de R\$ 100.

Para o secretário de Estado de Educação, Igor de Alvarenga, a participação da SEE/MG na bienal é uma demonstração clara do compromisso com a educação de qualidade e a formação de leitores.

□

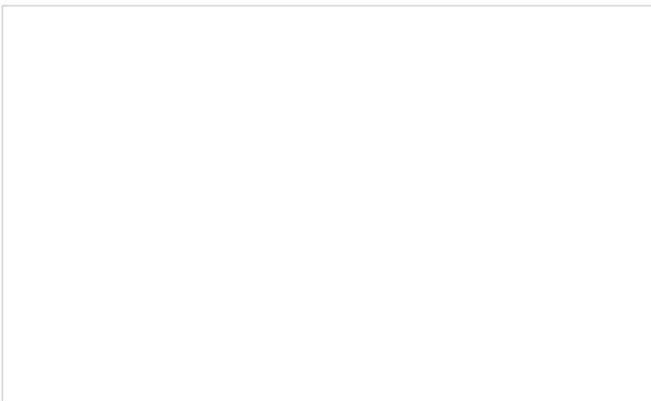
"Por meio de eventos literários, o Governo de Minas busca não apenas disponibilizar materiais de leitura, mas também criar experiências enriquecedoras, reforçando a importância da literatura na formação integral dos jovens mineiros", afirma o secretário de Estado de Educação, Igor de Alvarenga.

Bienal Mineiro do Livro

A Bienal Mineira do Livro, um dos mais importantes eventos literários do estado, ocorrerá de 3 a 10/5 no Centerminas Expo, em Belo Horizonte, com a participação das escolas programada para os dias 5 a 9/5.

Vales-livros

Os vales-livros serão entregues diretamente às escolas participantes, que devem assinar um termo de compromisso e se responsabilizar pela logística de distribuição aos estudantes e professores.



Eles poderão ser utilizados exclusivamente para a compra de livros literários que respeitem a curadoria estabelecida, excluindo obras usadas, livros de colorir, materiais de papelaria ou publicações com conteúdo inadequado, como temas religiosos, políticos ou de natureza sensível.

Washington Alves

A diretriz será comunicada

formalmente à organização do evento e aos expositores, com a intenção de assegurar que as obras adquiridas contribuam para a formação leitora e o desenvolvimento dos jovens.

Foco na formação leitora

A ação está integrada ao Projeto de Leitura e Escrita, que contou com um investimento de R\$ 212 milhões e busca fortalecer o hábito da leitura entre os estudantes e aprimorar suas competências textuais.

Desse total, R\$ 180 milhões foram direcionados para reformar bibliotecas em mais de 3.400 escolas, modernizando os espaços de leitura. Outros R\$ 7 milhões garantem o acesso ao acervo da Britannica Education, enquanto R\$ 5 milhões foram investidos na plataforma Elefante Letrado.

Além disso, R\$ 20 milhões foram alocados para o Território da Leitura, que oferece obras literárias de grandes autores.